

ORGÃO DA CLASSE CAIXEIRAL

DESTERRO, 24 DE JANEIRO DE 1886

EXPEDIENTE

O *Mercurio* publica-se aos Domingos.

Assignaturas: 500 rs. por mez. Pagamento adiantado.

MERCURIO

Desterro, 24 de Janeiro de 1886.

Mais um pequeno lutador apparece, hoje, saudando á provincia e á talentosa imprensa catharinense o—*Mercurio*.

E' pequeno, mas não importa, para offerecer aos seus collegas um aperto de mão, e á provincia a virtude das suas idéas.

A delicadeza manda respeitar-se aos velhos batalhadores da imprensa diaria, á cujo lado honroso estabelecemos a nossa tenda; e, portanto, não andamos mal offerecendo-lhes a mão ao amplexo amigavel dos respeitaveis veteranos.

O *Mercurio* deixa, assim, impresso o seu cartão de visita.

Ao entusiasmo que nos alaga o peito, em abono do progresso da provincia, devemos o nosso apparecimento.

E' com a franqueza que exaramos as nossas idéas, medidas pelo mais firme proposito e aquecidas pelos mais fulgentes raciocinios e da mais pura consciencia.

E' a mocidade quem incumbe-se de advogar essa causa, e não barateará para chegar ao fim a que se proprõe, sem seguir o estreito certamen das impressas politicas, sem luz necessaria para garan-

tir á provincia, os meios de que ella ca-para engrandecer-se.

O que desejamos tambem, é ver a instrucção da provincia desembaraçar-se do fraco circulo em que transita e progredir como é de justiça.

O commercio tornar-se grandioso vultu, avançar como um distemido guerreiro, e, transpondo os embaraços que lhe diminuem o passo, assentar o machinismo de vida adiantada, que desenvolva em restecas de risos o seu progresso presente e futuro.

Pelo desleixo de uns, e pelo desamor de outros, é que elle ainda debate-se n'esse solitario e deserto viver, onde não brilha o sol do progresso os perfumados e roseos clarões.

E' necessario melhorar de estado.

Foi com este interesse, unicamente, que elle constituiu-se orgão da classe caixeiral, e que se apresenta em publico merecendo as sympathias dos nossos concidadãos.

A' classe caixeiral, portanto, caberão as glorias que elle alcançar da sua laboriosa tarefa.

Cremos ter impresso, claramente, o nosso programma, e é o quanto bastará para respeitar-se as nossa idéas e firmeza de nossas crenças.

O MERCURIO, é mais um campeão que enceta hoje os seus passos, na grande e luminosa senda do jornalismo brasileiro. Pequeninno no formato, como um botão

de ouro, elevando-se pela grandiosidade de suas idéas, que circundão os cerebros ardentes da pleiade caxeiral, alimente a esperança de que será também denodado guerreiro de tudo, que possa trazer males a florida e risonha patria, e que não diga respeito ao seu progredimento.

Nunca são demais os jornaes: quanto mais se espalhar a luz da imprensa, a filha unigenita do immortal Guttemberg, tanto mais se elevará a civilisação do nosso paiz.

A imprensa é como o sol: este, illumina a terra, doura os topetes verdejantes das montanhas e auri-borda o lago; aquella, amplia de luz o espirito da humanidade, alimenta-a de vastos conhecimentos e chega-lhe á razão o que ignorava.

Com este jornal a distincta classe caxeiral, da mais uma prova de que não abandona o que é util ao espirito,—a instrucção,—e deixa prever que, ha em si desejos de acompanhar e critica, ha muito travada,—o mesmo moderno.

É não deve desanimar, não deve retroceder um só momento do passo gigantesco que encetou, na radiosa estrada da litteratura nacional;

Desanimar é—morrer lentamente.—retroceder—entregar-se ao suicidio;

Portanto, sempre avante, porque, quanto mais caminhar, — mais proximo ficará de si o futuro !

Si, aos nossos olhos é bello o desponzar no limpido horisonte do clarão avermelhado da precursora do dia, si nos enthusiasma depois, a harmoniosa orchestração das aves, pelo espaço, em saudação a aurora; é para nós, mais esplendente do que esse sumptuoso espectáculo da natureza, termos alcançado o nosso fim, aureolando-nos a frente os diamas da aurora do porvir.

Um brilhante futuro, symboliza—a gloria—alcançada, depois de uma luta eminente.

Lutar e vencer é a divisa dos homens na locomotiva do tempo.

Lutae, caminhae. pois, briosa mocidade do commercio catharinense, na senda hoje encetada. F.

Collaboração

Os nossos votos

Assenta tenda no campo da imprensa catharinense mais um batalhador o—*Mercurio*—, que vem advogar os interesses de uma classe nobre e distincta—a classe commercial—; dê-se-lhe, pois, a porção indispensavel de criterio e sensatez, que, na lucta que enceta, elle guardará sempre conveniente posição.

Promette-nos que os interesses do commercio local jamais serão esquecidos; que a solução dos problemas que se prendem ao progresso e bem estar publicos occupará sempre a sua attenção, e que, finalmente, fará convergir todos os seus esforços em pro da defesa da classe caxeiral, em particular, a qual, não poucas vezes, se tem visto victimada dos golpes das consciencias ôcas, si não punitivas, das consciencias inuteis.

Batemos palmas a tão grandiosa empreza que, necessariamente, adquirirá grande somma de proventos.

Vemos que, quanto á questão de que, incompetentemente, ora nos occupamos, e no nosso modo de vêr casa-se perfeitamente a opinião dos illustres moços á quem suggerimos a ideia da fundação d'esse organo de publicidade.

Uma lei irrevogavel existe no codigo que rege a humanidade e essa lei é a do progresso.

Decretada na primeira idade, os beneficios que resultam da sua sancção tem crescido a proporção que os seculos se têm accumulado.

e por cetro, que nenhum elemento ha corrido mais larga e efficaçmente, para a ampliação da força da letra d'essa lei, que será tanto compativel com os seculos por vir quanto se adaptou aos tempos que se foram, do que esse poder nobre que instituiu-se no ultimo quartel do seculo decimo-quinto—a imprensa.

A palavra escripta, essa que corre mundo estampada nas columnas do jornal, ou nas paginas do livro, actua poderosamente na vida da communhão geral dos homens, por isso cabe a imprensa haver-se com o preciso cálculo e o indispensavel gráo de sensatez nas discussões que levantar, dispondo, com os recursos que lhe fornece a propaganda, os meios de implantar os magnos principios da igualdade dos homens e impulsionar, na escala de suas proprias forças, o aperfeiçoamento de tudo que convém á sociedade.

Pondo-se á margem taes regras, o jornal será uma cousa imprestavel, improficua e, a imprensa, corrupta, não mais poderá prestar-se como sustentaculo do imperio da moral a que todos nós devemos culto.

O jornal que insulta, que fere, desregradamente sem medir a responsabilidade em que incorre, si não perante a legislação em vigor n'este paiz, ao menos em face da consciencia d'este e do mundo, põe em pratica uma perfeita antithese da missão que religiosamente cumpre-lhe desempenhar.

Isto posto é dar pasto a infamia com aquillo que se creou para alimentar o prestigio da virtude.

Portanto, si o — «Mercurio» — quer desde já começar a distribuir pela classe caxeiral e espalhar por sobre a sociedade desterrense os beneficios que sóem advir das empresas de tal natureza, é forçoso que se mostre sempre esquerdo ás discussões estereis, desordenadas, que envolvem a individualidade, e que muitas vezes, em impetus de requintada depravação, sacrificam cobardemente a honra e a virtude, deixando por terra o respeito publico, e cumpra digna e convincentemente o todo do seu bem pensado programma.

Em sendo mister concluir são estes, pois, os nossos votos.

Heitor Servadac.

Poesias

A' UMA MOÇA

Como passa sinhá ? vejo-a chorando
como quem soffre penetrantes dores,
que até me faz scysmar que os seus amores
vão-se de pouco e pouco se acabando !

Isto de choro e de viver pensando
em namoro, não presta e matta as flores
d'uma quadra feliz e de esplendores,
como um bonito sol que vem rasgando.

Tenha um pouco de intimos cuidados,
não se afogue em querer mil namorados,
porque isto por fim dar-lhe amargura.

Pense um pouco, sinhá...seje mais calma...
estas paixões de amor pizam-lhe a alma
e lhe podem levar á sepultura.

Arangussi.

Variedade

VAGAMENTE...

Ao sympathico Viegas

Era noite...

O campanario da torre da *orden* annunciava que chegava-se ás 10 horas, com umas badaladas cujos echos iam rasgando as entranhas do infinito !

A lua mostrava-se orgulhosa, em toda a sua redondeza, no percurso sereno que fugia pela interminavel curva de azul !

Foi quando a noite tinha essa apparencia, foi a essa hora mesmo, que os vi !

Eram quatro e marchavam paulatinamente, ordenadamente, por sobre o *passoio* que se estende ao lado esquerdo da praça.

Conversavam e iam alegre, pois que de espaço em espaço, davam azas á satisfação que lhes passeiava n'alma, expellindo do organismo gargalhadas tão expontaneas, tão *cheias*, que, sem pedir a competente venia, introduzião-se pelos *estreitos corredores* dos nossos ouvidos !

E a circumstancia de mandarmos todos no mesmo norte, fazia com que fossemos acompanhando-os de perto.

A diante, porém, tomaram direcção esquerda e, curiosos como somos, paremos a espreital-os.

Foram ter á frente de um portão... Um timpano telintou; o portão escancarou-se e elles tiveram ingresso n'um palacete alto, espaçoso e perfeitamente architectado!

Estavam moças ali, pois que havia profusão de luz!

Na sala um piano começou a despejar multiplicidade de accórdes.

Parecia que dançavam.

Entretanto, o quanto de sublime, o quanto de agradável e mesmo de fascinante, ali se fez ver, imaginamol-o apenas... pois que, feitas, vagamente, estas considerações, caminhamos, mas.. para nossa casa!

Tantas delicias não nos cabiam n'alma!

Na noite seguinte a casualidade levou-nos a passar na mesma praça em que encontremos os heroes de que tratamos, e, sob uma arvore, quatro moços fazião conta á quantidade de prazer que tinham colhido n'uma reunião toda familiar, toda boa.

Seriam os mesmos?!

Indubitavelmente...

Novembro 27.

Kercadesche Junior.

LOGOGRYPHO

Para ser bom charadista
Precisão ser caçadores
Alerta logogriphistas,
Valentes decifradores.

Tercia, quatro, sete e oitava,
nas florestas estou;
dez, nove, sete e mais oito,
nas florestas ficou.

Cinco, dous, terciã e oitava
nas matas me encontrarão,
um, seis, cinco, seis e oitava
na Europa me acharão.

Seis, cinco, seis e primeira
no firmamento revela,
tres, quatro, cinco, seis e segunda
mulher gentil e donzella;

um, seis, cinco e tambem seis
sou habitante dos mares,
seis, cinco, seis e primeira
como é formosa nos ares;

cinco, seis, sete e oitava
talentosa poetiza,
tres, quatro, sim, tambem cinco
muito longe se divisa:

Basta de combinações
São versos se poesia,
Sou filha das Santas terras
Quero seguir pr'a Turquia.

Desterro, 15 de Janeiro 1886.

Godofredo Junior.

TRANSCRIPÇÃO

OS INGRATOS

Ratsbonne

—Mamão, dizia Edgard, as aves são cruéis!
Todos os días eu lhes dou, sem me esquecer,
Migalhinhas de pão.
Ellas, muito depressa, acabam de comer,
E eil-as a voar, por campos e vergeis:
Vê tu que ingratição!

Assim as andorinhas
Louquinhas!

Que, no estio, se aninham no telhado,
Se chega o frio, fogem sem cuidado
Sem pena dos que ficam.

—Tens razão:
Mas são aves, bem sab-s: têm perdão.
Ha nesta vida ingratos
A quem damos amparo, amor, conselho e nome
Que vem ao nosso lar, comer em nossos pratos,
E fogem sem saudade, assim que não têm fome;

Esses, sim, são os máos; e não as andorinhas.
Ingrato é o homem só. Enluta as nossas casas
Sem que tenha, comtudo, a desculpa das azas.

Adelina A. Lopes Vieira.

AVISO

Todas as pessoas que receberem
este jornal e não o devolverem no dia
seguinte, serão desde então conside-
radas assignantes.

A redação

Typ. da «Regeneração»